**INTERVENÇÃO DO COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR**
Major-General João Jorge Botelho Vieira Borges
**Exercício Leão20**
Academia Militar, 1 de julho de 2020.

*[Só serão válidas as palavras proferidas pelo orador]*

Caro Coronel TIR Oliveira Ribeiro,

Caros Camaradas,

Caros Alunos,

A pandemia provocada pela COVID-19 tem marcado, e continuará a marcar, as agendas mundial e nacional, nas dimensões política, social, económica, financeira e militar.

É um combate simultaneamente global, regional, nacional e local, num ambiente em que já foram infetadas mais de 10 milhões de pessoas, tendo falecido mais de 510 mil pessoas, das quais 1576 em Portugal.

Em Portugal, as Forças Armadas e a Guarda Nacional Republicana (GNR), com elevada disponibilidade e excecional sentido de missão, adaptaram-se rapidamente às diferentes situações, desde o "Estado de Emergência" à "Situação de Calamidade", em prol de Portugal e dos Portugueses, demonstrando uma capacidade de planeamento que mereceu os maiores encómios, e se traduziu em missões tão diferentes como a desinfestação, o apoio sanitário, o apoio aos sem-abrigo e o fornecimento de material e equipamento às escolas.

A Academia Militar também sofreu as consequências imediatas da COVID-19, quer ao nível do Ensino, da Formação Militar, Física e Comportamental, quer da Investigação e Desenvolvimento e da Internacionalização.

Como Escola de Comandantes, soubemos fazer as adaptações mais adequadas, com grande flexibilidade e celeridade, e conseguimos terminar o ano letivo ao nível académico, por via telemática, com grande esforço e capacidade de adaptação da parte dos professores, instrutores e alunos.

Entretanto, desenvolvemos inúmeras ações por teletrabalho, em coordenação com o EME, a GNR, o IUM, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

No entanto, se ao nível do Ensino e da Investigação e Desenvolvimento as principais questões foram ultrapassadas com soluções inovadoras, os principais problemas de uma Escola de Comandantes, como a Academia Militar, situam-se ao nível da Formação Militar, do Treino Físico e Comportamental.

Efetivamente, a este nível, o regime presencial é fundamental e, nesse sentido, foram ministradas as componentes teóricas da Formação Militar via telemática, tendo as restantes sido adiadas e concentradas no período relativo aos Exercícios Leão20, a realizar entre 1 e 14 de julho.

Como estamos a viver um período muito dinâmico, os Exercícios foram planeados para serem desenvolvidos, em moldes muito diferentes do habitual e em sete locais distintos, com grupos mais reduzidos e respeitando as normas gerais da Direção Geral de Saúde (DGS), designadamente a utilização obrigatória de equipamentos de proteção individual.

O comando da Academia Militar tudo fez no sentido de realizar os Exercícios com a maior segurança e o menor risco (para alunos, instrutores, professores e respetivos familiares), pelo que solicitou um parecer específico à Direção de Saúde do Exército, que justificou então a não realização de testes COVID-19 aos alunos, dando indicação das principais medidas que deveriam ser adotadas, em linha com as orientações gerais da DGS. Todos os apoios foram assegurados pelas diversas U/E/O do Exército e da GNR e todos os equipamentos de proteção individual foram garantidos, a par da produção de viseiras por parte do CINAMIL, destinadas a alunos, instrutores e professores.

É importante destacar que o Exército retomou a formação das praças em diversas U/E/O, logo no início de junho, em linha com as mesmas orientações gerais da parte da DGS e do Comando do Exército, já referidas.

Considerando a recente evolução da pandemia na Área Metropolitana de Lisboa, em particular nos Concelhos da Amadora e de Lisboa, e em especial as determinações resultantes do Conselho de Ministros de 25 de junho de 2020, nesse mesmo dia, o Exército, ouvido o Comando da Academia Militar, determinou, o cancelamento de todas as atividades de natureza presencial do Exercício Leão20, permitindo contudo, a sua realização readaptada à nova realidade sanitária, a decorrer por via telemática.

A nova modalidade ficou totalmente delineada no dia 26 de junho, no sentido de realizarmos o Exercício Leão20 a dois níveis: CPX com 3º e 4º ano, nos dias 1 a 4 de julho; Formação Geral Militar com o 1º e 2º ano, nos dias 6 a 9 de julho. Para uma maior

aproximação à realidade, teremos o apoio de camaradas que terminaram recentemente missões em teatros de operações tão diferentes, complexos e difíceis como a RCA, o Mali, o Afeganistão e o Iraque. Por outro lado, teremos várias imagens e filmes como suporte de exemplos práticos ou de estudos de caso.

A organização miliar carateriza-se pela flexibilidade para combater a imprevisibilidade e a responsabilidade de pelejar a desorganização, também em ambiente de pandemia, por isso, os alunos da Academia Militar e futuros oficiais do Exército e da GNR devem constituir, em todas as situações, um exemplo para sargentos, praças, guardas, funcionários civis e para os portugueses em geral. Esse respeito consegue-se com camaradagem, espírito de corpo, patriotismo, coragem, abnegação, honra e dever, espírito de sacrifício, disciplina, saber e lealdade. Só assim poderão aspirar ao uso da espada, símbolo do Comando, mas também da autoridade, do dever de tutela e da honra em servir Portugal e os Portugueses.

Mesmo em tempo de COVID-19, a Academia Militar, tudo fez e continuará a fazer, com o apoio do Exército e da GNR, para formar oficiais com **Caráter**, **Saber** e **Liderança**.

Honra e Glória à Academia Militar.